

Editorial

O *Pensamento Contemporâneo Psicanálise e Transdisciplinaridade*, periódico on-line do Contemporâneo Instituto de Psicanálise e Transdisciplinaridade, após a travessia de uma pandemia que assolou o mundo pela COVID-19, retoma suas publicações com muita alegria por trazer artigos de autores que puderam ao longo deste período conectar-se ao periódico e confiar em sua edição.

Aos leitores e autores do *Pensamento Contemporâneo Psicanálise e Transdisciplinaridade* informamos que acrescentamos, nessa edição, a seção **Arte Poesia e Literatura**, abrindo-se desta forma um espaço para que autores que circulam pelos temas da psicanálise e transdisciplinaridade possam, através de nosso periódico, compartilhar suas pesquisas, pensamentos e estudos da escrita criativa em relação aos quais estão se dedicando.

Quando Winnicott (1975) na obra *O Brincar e a Realidade* escreveu sobre *A Criatividade e Suas Origens*, discorreu sobre o indivíduo sentir que a vida deve ser digna de ser vivida e acrescenta que viver de maneira criativa ou não criativa podem ser alternativas entendidas, entretanto, como contrastantes. Escrever e compartilhar consideramos, sem dúvida, a melhor maneira de viver criativamente.

Nesta edição temos os seguintes artigos:

Sobre a **Transgeracionalidade: relato de experiência de estágio profissional**, das autoras Aparecida Terezinha Baretta, Vanessa Beckenkamp Lopes e Simone Isabel Jung, aborda prática clínica de paciente criança adentrando os aspectos teóricos e clínicos. As referências de textos freudianos e a ampliação teórica sobre os estudos sobre a Transgeracionalidade tornam o artigo um importante estímulo às reflexões sobre as questões de segredos familiares, as dores e sofrimentos que se transmite através das gerações. As autoras adentram-se nas questões familiares como os traumas, os “fantasmas”, na transmissão psíquica geracional e exemplificam com a prática clínica.

O idioma singular e a sua relação com os objetos em Christopher Bollas, artigo inicial, sobre o qual o autor Lucas Krüger nos contempla com importante reflexão e apanhado teórico de **Christopher Bollas** fazendo uma retomada em Freud remetendo a seus artigos desde 1915 à 1938. O autor Lucas Krüger trabalha no artigo as diferenças que ocorrem entre os pensamentos de Winnicott e Bollas em relação ao *self* e assinala com precisão teórica a importância do trabalho analítico no qual o analista estará disponível para a experiência de transformação do paciente na

relação de objeto. Nessa relação está contida a complexa relação do idioma com a construção do sujeito.

As autoras Caroline Cezimbra dos Santos e Fernanda Munhoz Driemeier Schmidt, em seu artigo, **Amadurecimento psíquico e TDAH: estudo de caso clínico**, apresentam uma discussão e um caso sobre o tema muito presente na atualidade. A partir dos processos avaliativos é considerada a importância da constituição psíquica de uma criança e a relação com o ambiente. As autoras transitam pelos conceitos de D. Winnicott e as ampliações teóricas de autores pós freudianos que discorrem sobre as questões de conflitos e a relação com o brincar, o corpo, os afetos, a maturidade e a relação com a psicoterapia.

Com o título **Onde vivem os bebês: reflexão acerca do desejo de ter filhos**, a autora Fernanda Munhoz Driemeier Schmidt apresenta em seu artigo ilustrações clínicas e as discussões teóricas sobre a clínica com bebês. As origens de uma história, a construção da subjetividade e a relação com os cuidados dos bebês. A autora assinala aspectos da intuição e da identificação nas relações pais e bebês, as vinculações, o grupo familiar e as possíveis incompatibilidades entre os genitores, a partir de sua ampla pesquisa de autores que trabalham sobre o tema. Quanto a relação dos cuidados maternos o artigo apresenta questões da mãe do bebê na relação com sua própria mãe, assim como sua relação com o pai do bebê.

Sobre **Freud, Winnicott e a Criatividade** artigo da autora Ariane Severo no qual faz importante e criativa ligação sobre os diálogos de escritos freudianos com a estética, a construção psíquica, os sonhos, a literatura, a cultura e todas as criações artísticas. A autora reafirma em seu texto a tecitura de suas pesquisas por diversos autores que se expressam ao escrever e apresentarem a criatividade nos mais amplos campos da criação humana. A prática clínica fica entrelaçada em seu espaço potencial conforme assinala a autora, quando entrega em seu texto as pesquisas que ampliaram a psicanálise.

Vinculação Familiar: Intervenções psicoeducativas no ambiente domiciliar é o artigo da autora Pâmela Lopes Monteiro que apresenta resultados sobre pesquisa e projeto de intervenção em contexto familiar a partir da atividade acadêmica. A autora apresenta resultados onde foram constatadas interações frágeis, constituição de indivíduos inseguros e instabilidades nas relações familiares. A pesquisa baseada na Teoria do Apego (John Bowlby) aprofundou-se na relação conjugal e entre pais e filhos. Faz uma importante focalização entre mãe e filhos, pai e filhos assim como entre irmãos. Apresenta resultados após intervenções nas quais ocorreram interações mais sadias e adequadas, assim como, mudanças significativas nas relações amorosas.

O texto **O Ponto de Vista da Leitora: Desejo de Lonjura** da autora Maria Celia Detoni nos brinda com a interlocução transdisciplinar entre Filosofia, Literatura e Psicanálise. A autora nos convida a refletir sobre as condições de produzir tédio, a entrar em contato com a força incomum das palavras, a compor as experiências com a indispensabilidade do outro. Nos remete a uma música na qual há referência à vida dos pelados sobre a qual abre os pensamentos sobre a nudez do mundo e resgata a metáfora na qual na clínica os pacientes fornecem seu romance da vida. Assinala os passos teóricos de Winnicott sobre a capacidade de estar só e a condição reflexiva.

Agradecemos o esforço de todas as pessoas envolvidas nesse processo de construção dessa terceira edição. O periódico **Pensamento Contemporâneo Psicanálise Transdisciplinaridade** visa circular e buscar leitores e autores para fazer a interlocução entre os saberes. Desfrutem a leitura e se apropriem dos conteúdos dos trabalhos. Estamos cumprindo a missão a qual nos propusemos, enquanto periódico científico.

Maria Aparecida da Silveira Brígido

Editora